



ARTUR FERREIRA

# Artur Ferreira

Porto Alegre, Brasil, 1999

A prática de Artur Ferreira parte de uma investigação sobre o anacronismo das imagens e as camadas de tempo sobredeterminadas aos objetos da História da Arte. Por meio da pintura e da escultura, o artista estabelece uma intersecção entre arqueologia, historiografia e processos poéticos visuais, tendo a materialidade como fio condutor e a sobrevivência das formas antigas como horizonte. No âmbito pictórico, Ferreira recorre a manuais da antiguidade romana (como o *De Architectura*, de Vitruvius, e *Naturalis Historia*, de Plínio, o Velho) para operar sobre suportes distintos com materiais e processos de outro tempo: cal, gesso, pó de mármore, cera de abelha e azeite de oliva reconstituem caminhos técnicos que adornavam mansões e villas romanas. Os espelhos antigos de bronze, com seus grafismos incisivos, são outro ponto de partida: o artista transpõe esse processo para suportes recobertos de gesso tingido com pigmentos, trazendo ao primeiro plano a linha como recurso mínimo e fundador da representação figurativa. O antigo comparece não por via reacionária, mas pela memória, pela sensibilidade e pela materialidade como elo vivo entre tempos díspares.

Bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UFRGS, é mestrando em Poéticas Visuais pelo PPGAV-USP. Suas obras integram o acervo do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Em 2023, realizou sua primeira exposição individual, intitulada O Quarto de Gitão e exposta na Fundação Ecarta, Porto Alegre, RS.

Artur Ferreira's practice stems from an investigation into the anachronism of images and the overdetermined layers of time embedded in the objects of Art History. Working across painting and sculpture, the artist establishes an intersection between archaeology, historiography, and visual poetic processes, with materiality as a guiding thread and the survival of ancient forms as a horizon. In the pictorial realm, Ferreira draws on manuals from Roman antiquity (such as Vitruvius's *De Architectura* and Pliny the Elder's *Naturalis Historia*) to work across distinct supports using materials and processes from another time: lime, plaster, marble dust, beeswax, and olive oil reconstitute the technical pathways that once adorned Roman mansions and villas. Ancient bronze mirrors, with their incised graphics, offer another point of departure: the artist transposes this process onto plaster-coated supports tinted with pigments, bringing line to the foreground as the minimal and foundational resource of figurative representation. The ancient appears not through a reactionary lens, but through memory, sensibility, and materiality as a living bond between disparate times.

Ferreira holds a Bachelor's degree in Visual Arts from the Instituto de Artes at UFRGS and is currently a Master's candidate in Visual Poetics at PPGAV-USP. His works are part of the collection of the Museu Nacional de Belas Artes in Rio de Janeiro. In 2023, he held his first solo exhibition, *O Quarto de Gitão*, at Fundação Ecarta, Porto Alegre, Brazil.



# Obras selecionadas

No âmbito pictórico de sua prática, Artur Ferreira busca uma abertura para as camadas temporais das imagens da antiguidade e suas técnicas. Para tanto, lança mão de materiais e processos pictóricos antigos, operando sobre suportes distintos a partir de manuais de pintura e arquitetura da antiguidade romana, como *De Architectura*, de Vitrúvio e *Naturalis historia*, de Plínio, o Velho.

Um dos focos de seu interesse são os espelhos antigos de bronze, que continham elaborados desenhos feitos por incisão. Este processo é transposto pelo artista para suportes recobertos com camada de gesso, tingida com pigmentos a fim de reproduzir as cores do cobre oxidado. Assim, traz ao primeiro plano os recursos ligados à linha (grafismos e representação figurativa), criando um espaço pictórico a partir do recurso mínimo, como faziam os antigos sobre o bronze polido dos espelhos.

Outro foco são as pinturas parietais, principalmente aquelas encontradas em Pompeia. Artur Ferreira dá seguimento em sua pesquisa sobre fontes primárias da antiguidade para compreender os processos constitutivos das pinturas que adornavam mansões e villas romanas. Deste modo, transpõe técnicas da antiguidade para o suporte contemporâneo da tela, utilizando materiais como cal, gesso, pó de mármore, cera de abelha e azeite de oliva. Todos presentes no processo de preparação de paredes e pintura da arquitetura antiga, conforme descritos por Vitrúvio e Plínio

Este movimento se dá na intenção de reconstituir caminhos poéticos da antiguidade até o presente, estabelecendo relações anacrônicas que abrem as camadas sobredeterminadas dos objetos que constituem a história da arte. Chega assim a resultados que apresentam semelhança anacrônica com formas artísticas antigas, mas sempre a partir de um paradigma contemporâneo. Não busca reviver a arte antiga, mas convocar ao primeiro plano suas sobrevivências através dos tempos.

Constitui-se uma prática que lida com o antigo não por uma via reacionária, mas pela memória, sensibilidade e materialidade como elo de sobrevivência entre o contemporâneo e o antigo.

# Selected works

Within the pictorial scope of his practice, Artur Ferreira seeks an opening onto the temporal layers of images from antiquity and their techniques. To this end, he draws on ancient pictorial materials and processes, working across different supports guided by painting and architecture manuals from Roman antiquity, such as Vitruvius's *De Architectura* and Pliny the Elder's *Naturalis Historia*.

One of his central interests is ancient bronze mirrors, which featured elaborate designs made through incision. The artist transposes this process onto supports coated with a layer of plaster tinted with pigments to reproduce the colors of oxidized copper. In doing so, he foregrounds resources tied to line: graphic marks and figurative representation, creating a pictorial space from minimal means, much as the ancients did on the polished bronze of mirrors.

Another focus is parietal painting, particularly that found in Pompeii. Artur Ferreira continues his research into primary sources from antiquity in order to understand the constitutive processes of the paintings that adorned Roman mansions and villas. He transposes ancient techniques onto the contemporary support of canvas, using materials such as lime, plaster, marble dust, beeswax, and olive oil. All present in the processes of wall preparation and painting in ancient architecture, as described by Vitruvius and Pliny.

This movement is driven by the intention of reconstituting poetic pathways from antiquity to the present, establishing anachronistic relationships that open up the overdetermined layers of objects that constitute art history. The result is work that bears an anachronistic resemblance to ancient artistic forms, yet always from within a contemporary paradigm. The aim is not to revive ancient art, but to call its survivals across time into the foreground. What takes shape is a practice that engages with the ancient not through a reactionary impulse, but through memory, sensibility, and materiality as a bond of survival between the contemporary and the antique.



**Meu primeiro presente**

Gesso, pó de mármore, cal e pigmento sobre tela, 50 x 60 cm

*My first present*

Plaster, marble dust, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 50 x 60 cm



**Meu primeiro presente**

Gesso, pó de mármore, cal e pigmento sobre tela, 50 x 60 cm

*My first present*

Plaster, marble dust, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 50 x 60 cm



**Giuvenzio tem a resposta**

Gesso, pó de mármore, cal, têmpera e cera de abelha e azeite sobre tela, 50 x 60 cm

*Giuvenzio has a solution*

Plaster, marble powder, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 50 x 60 cm



**Giuvenzio tem a resposta**

Gesso, pó de mármore, cal, têmpera e cera de abelha e azeite sobre tela, 50 x 60 cm

*Giuvenzio has a solution*

Plaster, marble powder, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 50 x 60 cm



***Odi et amo***

Gesso, pó de mármore, cal, têmpera e cera de abelha e azeite sobre tela, 40 x 30 cm

***Odi et amo***

Plaster, marble powder, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 40 x 30 cm

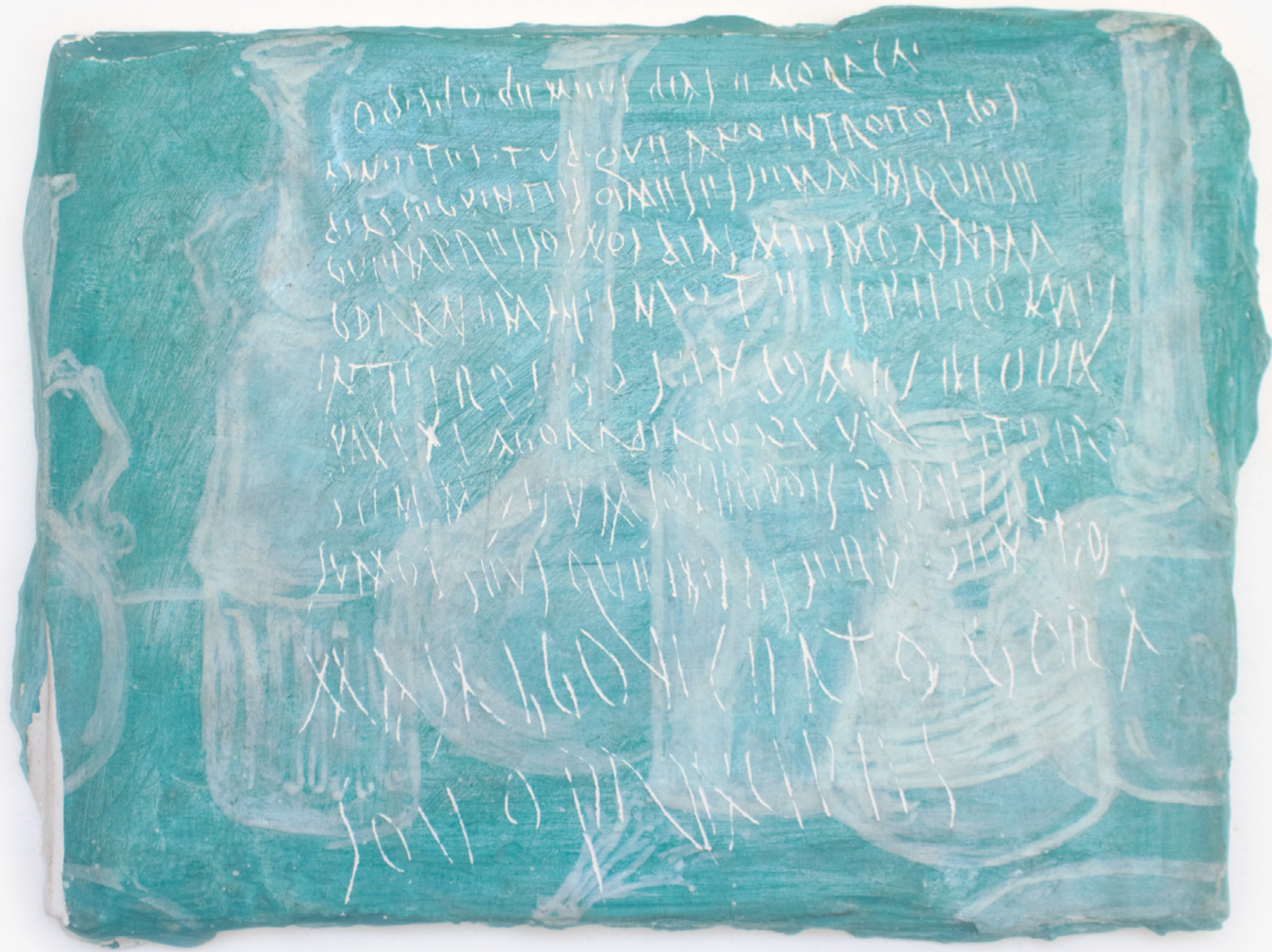


**Odi et amo**

Gesso, pó de mármore, cal, têmpera e cera de abelha e azeite sobre tela, 40 x 30 cm

*Odi et amo*

Plaster, marble powder, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 40 x 30 cm



**Cena da despensa**

Gesso, pó de mármore, cal, têmpera e cera de abelha e azeite sobre tela, 40 x 30 cm

*Cella penaria*

Plaster, marble powder, lime, tempera, beeswax and olive oil on canvas, 40 x 30 cm



**Hercules buscou seu amigo**

Gesso, pó de mármore, cal, e pigmento sobre tela, 40 x 20 cm

*Hercules retrieved his bestfriend*

Plaster, marble powder, lime and pigment on canvas, 40 x 20 cm



**Hercules buscou seu amigo**

Gesso, pó de mármore, cal, e pigmento sobre tela, 40 x 20 cm

*Hercules retrieved his bestfriend*

Plaster, marble powder, lime and pigment on canvas, 40 x 20 cm

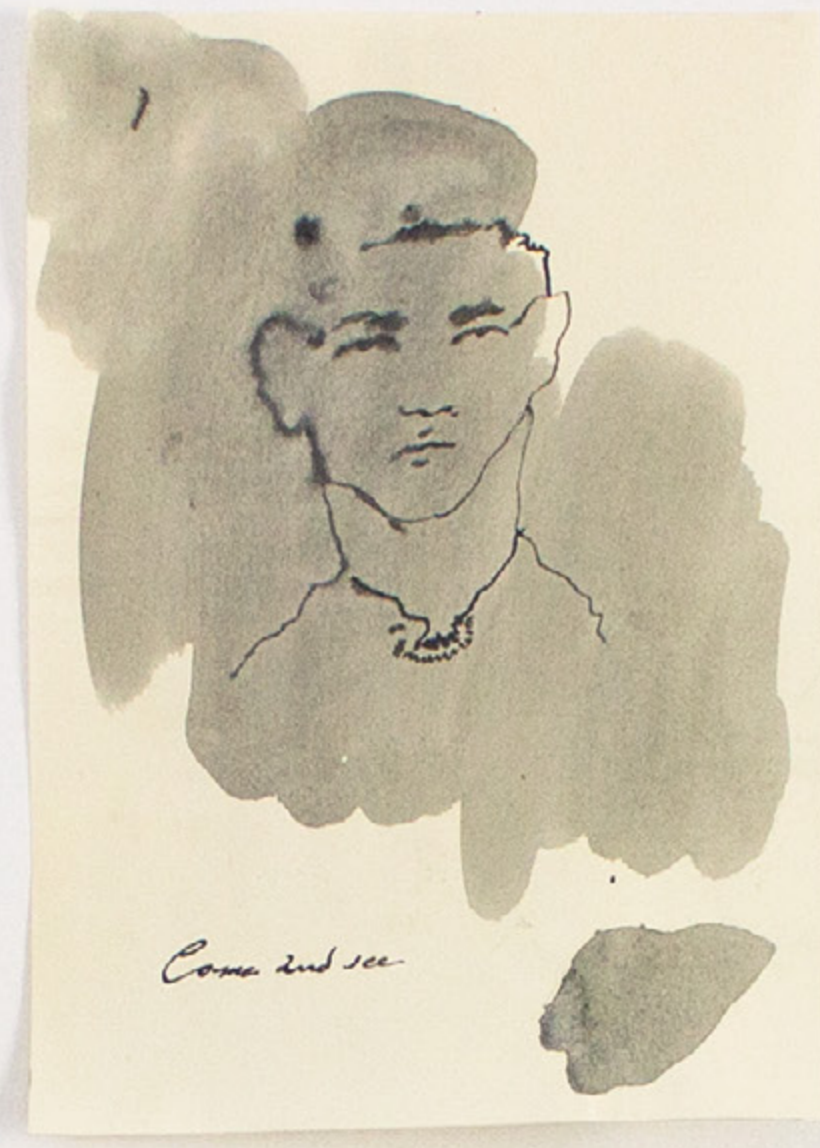


**Repleto de aridez macia**

Gesso, pó de mármore, cal e pigmento sobre tela, 30 x 20 cm

*Fulfilled with the warmest contact*

Plaster, marble powder, lime and pigment on canvas, 30 x 20 cm



**Atlas Mnemosyne**

Técnica mista (pastel artesanal e têmpera; pastel artesanal; tinta nanquim)

*Atlas Mnemosyne*

Mixed media (handmade pastel and tempera; india ink)



**Che bella giornata al Lago Tritone**  
Pastel, grafite e carvão sobre algodão cru, 220 x 150 cm

*Che bella giornata al Lago Tritone*  
Pastel, graphite and charcoal on raw cotton, 220 x 150 cm



25M

*O tempo  
a fumar  
a pintura*

Artur Ferreira  
Matheus Chiaratti  
Texto Renato Menezes

**O tempo a fumar a pintura**  
Artur Ferreira & Matheus Chiaratti – 25M, São Paulo



**O tempo a fumar a pintura**  
Artur Ferreira & Matheus Chiaratti – 25M, São Paulo



**Jogo para Abertura da Boca**

O Baile – coletiva em Galeria Luciana Caravello, São Paulo

*Set for the Opening of the Mouth*

Group show 'O Baile', at Luciana Caravello Gallery, São Paulo



**Jogo para Abertura da Boca**

O Baile – coletiva em Galeria Luciana Caravello, São Paulo

*Set for the Opening of the Mouth*

Group show 'O Baile', at Luciana Caravello Gallery, São Paulo



ARTUR FERREIRA

[www.arturdornellesferreira.com](http://www.arturdornellesferreira.com)